



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

ANDRÉ DE PAULA RÊGO GRACIANO LUZ

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE
JOÃO PESSOA - PB**

CAMPINA GRANDE-PB

2014

ANDRÉ DE PAULA RÊGO GRACIANO LUZ

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE
JOÃO PESSOA - PB**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador (a): Dr. Bruno Soares de Abreu

CAMPINA GRANDE - PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L979a Luz, André de Paula Rêgo Graciano
Análise das políticas públicas de esporte e lazer no Município de João Pessoa - PB [manuscrito] / André de Paula Rêgo Graciano
luz. - 2014.
38 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Gestão Pública Municipal EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Bruno Soares de Abreu, Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ".

1. Política Pública. 2. Esporte. 3. Lazer. I. Título.

21. ed. CDD 353.5

ANDRÉ DE PAULA RÊGO GRACIANO LUZ

**ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO
MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB**

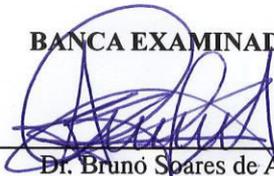
Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Gestão Pública Municipal.

Orientador (a): Dr. Bruno Soares de Abreu

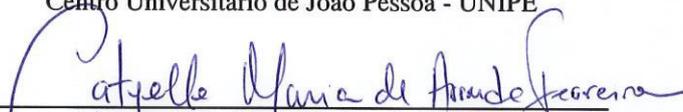
Aprovado em: 13 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota: 9,7 (NOVE, SETE)

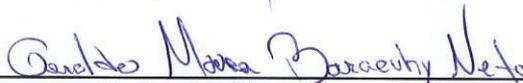
BANCA EXAMINADORA



Dr. Bruno Soares de Abreu
Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ



Msc. Catyelle Maria de Arruda Ferreira
Instituto de Ensino Superior da Paraíba - IESP



Dr. Geraldo Moura Baracuh Neto
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Dedico esta vitória e tudo mais que bom
que faça na vida ao meu irmão Arthur (*in
memorian*)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por essa grande oportunidade de estar concluindo mais um importante ciclo de minha vida.

À minha mãe, maior incentivadora dos meus estudos.

Ao meu pai, meu ídolo.

À Marília pelo apoio incondicional.

Ao Prof. Bruno Abreu pela confiança em mim depositada como profissional e amigo.

À SEJER na figura do Prof. Reinaldo Carvalho, meu muito obrigado por ter aceitado participar desse estudo.

“O esporte tem o poder de mudar o mundo, o poder de inspirar e de unir um povo de uma forma difícil de conseguir de outra maneira”.

Nelson Mandela

RESUMO

A carência de programas públicos de esporte e lazer tem possibilitado o surgimento de ações isoladas de setores da sociedade, os quais muitas vezes não possuem uma concepção filosófica e pedagógica definida. Uma tendência das pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer foi o crescimento de estudos relacionados à nova agenda política do Governo Federal, os megaeventos esportivos, com destaque para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016-2017) e para a Copa do Mundo da FIFA (2014), sediados no Brasil. No entanto, ainda são escassos os estudos das políticas públicas de esporte e lazer no escopo municipal, especialmente no Estado da Paraíba. O objetivo do trabalho foi analisar a contribuição das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo Município de João Pessoa – PB na promoção da qualidade de vida da população. O presente estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, com caráter exploratório de viés descritivo e fundo bibliográfico, onde as questões explanadas referem-se aos principais aspectos inerentes às políticas públicas de um município, configurando, portanto, um estudo de caso. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados a entrevista estruturada, concomitante a realização de uma análise documental. Os resultados permitem observar a existência de um planejamento prévio que orienta as ações a serem realizadas. Os programas desenvolvidos pela Prefeitura concentram-se em oito grandes áreas e em sua maioria é voltada para o público jovem. Contatou-se a dificuldade dos gestores quanto à formação de parcerias com financiamento privado. Fica evidente ainda a necessidade de buscar alternativas para captação de recursos que permitam atender melhor a necessidade da população, sejam para crianças, adolescentes, idosos, equipes escolares, portadores de deficiência, esporte de natureza e atividade física, esporte de base, entre outros. Evidencia-se a contribuição do estudo na discussão da temática exposta, entretanto espera-se que o mesmo possa incentivar o aprofundamento de pesquisas e investigações desta natureza, além de possibilitar a gestores públicos de esporte e lazer o reconhecimento de oportunidades e limitações de intervenção através de políticas públicas que promovam a qualidade de vida e o benefício social.

Palavras-chave: Esporte. lazer. políticas públicas.

ABSTRACT

The dearth of public sports and leisure programs has enabled the emergence of isolated actions on the part of sectors of society, which more often than not lack philosophical and pedagogical design set. A trend of research in public policy for sports and leisure refers to the growth of studies related to the new policy agenda of the Federal Government, the mega sports events, in particular the Olympic and Paralympic Games (2016-2017) and the 2014 FIFA World Cup, hosted by Brazil. However, there are still few studies of public policies for sports and leisure in the municipal scope, especially in the state of Paraíba. The objective of this study was to analyze the contribution of public policies in sports and leisure developed by the municipality of João Pessoa - PB in promoting the population's quality of life. This is an exploratory, descriptive and bibliographic study, with a qualitative approach, where the questions addressed refer to the main aspects of the public policy from a municipality, which, therefore, consists of a case study. The structured interview was used as a data collection instrument, along with a document analysis. The results show the existence of prior planning that guides the actions to be taken. The programs developed by the city hall are concentrated in eight major areas and are mostly geared for the younger crowd. In addition, it was possible to observe the difficulty of managers in the formation of partnerships with private funding. The necessity to find alternatives to capture resources to better serve the needs of the population is conspicuous, whether for children, adolescents, the elderly, school staff or the disabled, among others. The main contribution of this study refers to the discussion of the theme focused on. However, it is expected that the findings may encourage the deepening of research and investigations of this nature, in addition to enabling the public managers of sport and leisure to recognize intervention's opportunities and limitations through public policies that promote quality of life and the social benefit.

Keywords: Sport. leisure. public policies.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	OBJETIVOS	12
1.1.1	Objetivo geral	12
1.1.2	Objetivos específicos	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1	POLÍTICAS PÚBLICAS	13
2.1.1	Políticas públicas de esporte e lazer.....	14
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	18
4.1	JOÃO PESSOA-PB.....	18
4.1.1	ESTUDO DE CASO SEJER – JOÃO PESSOA-PB.....	19
4.1.2	Programas, projetos e ações da SEJER.....	22
4.1.3	Entrevista com Diretor de Esportes.....	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
	REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

A carência de programas públicos de esporte e lazer tem possibilitado o surgimento de ações isoladas de setores da sociedade, os quais muitas vezes não possuem uma concepção filosófica e pedagógica definida.

Neste sentido, faz-se imperativo a existência de comprometimento por parte dos governos no que diz respeito a ações nesses setores, que são resguardados na Constituição Federal de 1988. Principalmente na área esportiva, por ser considerada uma atividade socializante que promove o equilíbrio mental (incluindo o efeito sobre a autoestima, a autoconfiança e autonomia), é útil para as relações do indivíduo com o meio, incentiva positivamente boas relações coletivas e é um bom canalizador de instintos, além de refletir o chamado espírito esportivo, através de valores próprios do esporte como, por exemplo, o *fair play*, respeito ao adversário, coletivismo, entre outros. (ESTADELLA, 1980).

Em relação ao lazer, Mascarenhas (2004, p.13 apud VIEIRA; AZEVEDO, 2009) reflete sobre um lazer interventor, ao refletir sobre uma realidade excludente e desigual. Sugere ainda que “podemos pensar em possibilidades de intervenção no campo do lazer que apontem para a organização e resistência dos grupos sociais e populares, reafirmando, assim, os princípios de uma sociedade mais fraterna, com respeito, dignidade e justiça social”.

Castellani Filho (1999) e Mendes e Azevedo (2010) expõem que governos municipais dos estados brasileiros destinam em torno de 0,4% de seus orçamentos para os setores de cultura, esporte e lazer (embora existam diferenças entre os territórios e programas), recursos normalmente escassos em função da demanda de recursos para contratação de profissionais e formação continuada destes e construção e manutenção de equipamentos.

Dada a importância do tema e baseado nos desafios da gestão pública moderna do Estado no dever de proporcionar qualidade de vida e melhorias à população, é evidente a relevância de estudos sobre as políticas públicas que contemplem o Esporte e Lazer no âmbito municipal.

Diante do exposto, surge a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: **Quais as políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo município de João Pessoa PB e como estas contribuem para a qualidade de vida da população?**

Esta pesquisa contribuirá para a formação do autor da pesquisa, além de ser relevante no contexto das políticas públicas ao apresentar subsídios que estimulam os debates e possíveis melhorias da gestão pública do município em questão através da discussão de boas práticas e comparativo com situações e experiências evidenciadas em outras localidades e estudos.

Pretende-se abordar os eixos norteadores da Estrutura Administrativa, Gestão Pública do

Município e Objetivos, Funções e Público Alvo a serem alcançados nos programas projetos e eventos desenvolvidos no município.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Analisar a contribuição das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo Município de João Pessoa – PB na promoção da qualidade de vida da população.

1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar os programas e projetos sociais desenvolvidos pela Secretaria de Juventude Esporte e Lazer da Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB;
- Compreender os objetivos, funções e público-alvo a serem alcançados nos programas de esporte e lazer do Município;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas, enquanto área de conhecimento, veio a ser estudada a partir da década de 1950 nos Estados Unidos com a denominação de *policy science*, e tinha como finalidade auxiliar o diagnóstico e o desenvolvimento dos problemas públicos daquele país. Daniel Lerner e Harold Lasswell são apontados por estudiosos como pioneiros em trabalhos sobre a mesma. Na Europa esta temática entra em discussão com mais intensidade na década de 1970 e no Brasil em meados dos anos de 1980 juntamente com a abertura democrática. Após a instalação da democracia no país ocorreram gradativamente progressos nos moldes de gestão pública, controle e participação social e também avanços científicos na área (MEZZADRI, 2011).

Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou indiretamente, com a participação de entes públicos ou privados, que visam assegurar determinado direito de cidadania, de forma difusa ou para determinado seguimento social, cultural, étnico ou econômico (PARANÁ, 2013).

As políticas públicas correspondem a direitos assegurados constitucionalmente ou que se afirmam graças ao reconhecimento por parte da sociedade e/ou pelos poderes públicos enquanto novos direitos das pessoas, comunidades, coisas ou outros bens materiais ou imateriais.

Spósito e Carrano (2003) destacam que as políticas públicas estão associadas a um conjunto de ações articuladas que têm recursos para sua execução (sejam eles próprios ou conveniados) que tenham capacidade de causar impactos em uma determinada realidade social e, ainda, que envolvam uma dimensão temporal, de duração.

As políticas públicas e em suas formas de ação ou implementação, envolvem programas, projetos, ações educativas, portanto, existe a necessidade de intervenção diante de alguma necessidade, reconhecer carência em algum setor.

Os administradores públicos contemporâneos, frente à concepção de Estado Democrático de Direito, geralmente deparam-se com o desafio de transformar uma cultura de gestão tradicional caracterizada por forte controle, intervenção e subordinação da sociedade pelo poder público no planejamento e promoção de programas pontuais, em um ambiente de gestão caracterizado pela cooperação entre as esferas pública e privada nos processos de elaboração e execução de ações sob a tutela do Estado (GALINDO, 2005). Neste sentido, uma quantidade cada vez maior de gestores públicos vem incorporando, nos fundamentos de suas ações, o pressuposto de que quanto mais dissociados estiverem os projetos, programas e atividades com as realidades locais, maiores serão as probabilidades de fracasso por parte da administração pública em atender as demandas sociais, e

ações voltadas ao esporte e lazer fazem parte do contexto do bem-estar social.

2.1.1 Políticas públicas de esporte e lazer

No tocante às políticas públicas para esporte e lazer evidencia-se a esfera ou o papel do estado, ou ao que o estado se propõe, na promoção ou formulação de planos, ações e programas para essas áreas (VIEIRA; AZEVEDO, 2009).

A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 6º, insere o lazer enquanto direito social. Mas é no disposto do artigo 217 que mais se enfatiza e se evidencia qual seria o papel do Estado no fomento às práticas de esporte e lazer. Destaca-se no parágrafo 3º, deste mesmo artigo, o papel do poder público em relação ao incentivo ao lazer, como forma de promoção social.

A definição de programas e ações voltados para a área do lazer pressupõe a ideia de que este é um direito social. Filho (1999) ressalta que, parte da compreensão que a discussão sobre o exercício de cidadania está diretamente relacionada à existência e o acesso às políticas públicas em todas as suas possibilidades de manifestações, incluindo também o lazer e o esporte.

As discussões acerca das políticas públicas de esporte e lazer vêm se consolidando no meio acadêmico, bem como ganhando espaço e relevância. As pesquisas nessa área também têm aumentado exponencialmente nas últimas décadas (AMARAL; PERREIRA, 2009; CASTRO et al. 2012).

Uma tendência das pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer foi o crescimento de estudos relacionados à nova agenda política do Governo Federal, os megaeventos esportivos, com destaque para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos (2016-2017) e para a Copa do Mundo da FIFA (2014), sediados no Brasil (AMARAL; RIBEIRO; SILVA, 2014).

Entretanto, é imprescindível a discussão da temática em âmbito regional (Estadual e Municipal), principalmente pelo Brasil possuir uma extensa dimensão territorial e muitas das ações desenvolvidas com vistas aos megaeventos esportivos não atingirem grande parte da população.

Neste sentido, alguns estudos abordaram perspectivas estaduais e municipais no contexto das políticas de esporte e lazer, como os trabalhos de Miranda et al. (2002), Rocha et al. 2007, Viera e Azevedo (2008), e Oliveira (2008). Vale ressaltar, que nenhum trabalho foi encontrado dentro desta perspectiva no âmbito do estado da Paraíba.

Bonalume (2004) evidencia que o desalinhamento entre formulação de políticas públicas de esporte e lazer e implementação das ações ainda reflete a maioria dos casos encontrados no contexto da administração pública brasileira. Esta situação fica evidente ao se analisar o resultado de pesquisas realizadas em municípios do Brasil, e em especial nas regiões nordeste e norte.

Miranda et al. (2002) observam que as políticas de esporte no Estado do Rio Grande do

Norte representavam prioritariamente uma administração baseada na gestão de eventos e não em um encadeamento lógico de ações que refletissem um alinhamento estrategicamente definido.

Rocha et al. (2007) e Oliveira (2008) destacam um pequeno comprometimento do legislativo com as políticas de esporte e lazer em municípios do Estado da Bahia, e que representa a realidade de vários municípios e estados do Brasil. Ao analisarem a gestão pública do esporte e lazer no Estado, destacam o centralismo e ações desarticuladas da real necessidade da população das localidades estudadas, além da insuficiência de diálogo entre os gestores com as comunidades, sendo a participação da comunidade local nos processos de elaboração e implementação de políticas públicas, difuso e pontual.

Galindo (2010) destaca que outros estudos também identificaram a falta de clareza na definição de políticas públicas, como os de Araújo, Dominici e Cardoso (2008), em São Luiz do Maranhão; Martins (2008) e Cabral et al. (2008), no Estado do Pará, especificamente nos Municípios de Belém, Xinguará e Tucuruí. Segundo os autores, por mais que vários Municípios tenham Secretarias de Esporte, bem como equipamentos e instalações disponíveis para uso da sociedade, inexistem políticas públicas claramente definidas para o esporte e lazer.

Estes estudos alertam sobre a importância de um ordenamento legal capaz de garantir o amparo regulatório para implementação de políticas públicas consistentes e apontam para a necessidade de mudanças nas gestões municipais de esporte e lazer, através de descentralização e implementação de instrumentos de participação social, destacando que o poder público possui papel fundamental na criação, reforma e manutenção de espaços e equipamentos de esporte e lazer para uso da sociedade.

Amaral, Ribeiro e Silva (2014), em estudo sobre a produção científica em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil, destacam outros trabalhos que buscam compreender a política de governo, como por exemplo, a pesquisa de Rechia e Oliveira (2009), no município de Curitiba-PR, Oliveira (2011) em Fortaleza-CE, Silva et al. (2012) em Ilhéus-BA, Ribeiro (2012), em Brotas-SP e Venturim, Borges e Silva (2013) em Vitória-ES.

Para a avaliação das condições visando à formulação de políticas públicas de Esporte e lazer, Granja (2004) sugere que os principais elementos críticos estão representados pelos recursos humanos, materiais e financeiros, bem como pela infraestrutura, legislação do setor e modelo de gestão democrática que efetive a participação crítica da população e controle social.

Faz-se necessário a promoção de canais efetivos de participação popular que estabelecem uma interface Estado-Sociedade, como: Conselhos de Desporto; Conferências de Esporte e Lazer; Orçamentos Participativos Regionais; Plenárias Temáticas de Esporte, Cultura e Lazer e Congressos da Cidade. (ECHER; BONALUME, 2004)

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, com caráter exploratório de viés descritivo e fundo bibliográfico, onde as questões explanadas referem-se aos principais aspectos inerentes às políticas públicas de um município, configurando, portanto, um estudo de caso.

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa caracteriza-se por ser do tipo exploratória, por proporcionar maior familiaridade com o problema da gestão das políticas públicas no esporte e lazer, na busca de torná-lo mais explícito, para que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 2009). A pesquisa também é descritiva, ao tempo que descreve a realidade situacional de uma determinada população ou fenômeno. a pesquisa é descritiva, na medida em que visa identificar e analisar as políticas públicas e programas voltados para o esporte e lazer no município de João Pessoa – PB.

Oliveira (1997) define a pesquisa descritiva como um tipo de estudo que permite ao pesquisador a obtenção de uma melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno. Uma de suas particularidades está na utilização de técnicas uniformes de coleta de dados, que, neste caso em particular, foi utilizada a de análise de conteúdo através de entrevista e documental, fundamentada em fontes primárias e secundárias.

O estudo de caso é um estudo de caráter empírico que teve por meta investigar um fenômeno atual no contexto real, geralmente considerando que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto em que se insere não são claramente definidas (YIN, 2005). Dentre os benefícios da utilização do estudo de caso estão a possibilidade do desenvolvimento de novas teorias e o aumento do entendimento sobre eventos reais e contemporâneos (MIGUEL, 2010).

A perspectiva do estudo de caso é descritiva, já que apresentará um relato detalhado de um fenômeno pouco estudado envolvendo, sua configuração, estrutura e ações, além de procurar apresentar informações úteis à formulação de teoria (GODOY, 2005).

Para responder as questões levantadas e relacioná-las com o referencial proposto foi utilizado como instrumento de coleta de dados desta pesquisa um roteiro de entrevista estruturada realizada com o Diretor de Esportes do Município de João Pessoa no dia 04 de dezembro de 2014, adaptado do modelo de Starepravo et al. (2008) a respeito das concepções dos gestores municipais relacionados aos objetivos do trabalho. A entrevista segue protocolo norteador composto por três eixos:

Estrutura Administrativa que conta com cinco questões abordando os aspectos de como está organizada a estrutura administrativa; como estão organizadas as estruturas administrativas internas; existência de divisões descentralizadas e quais são; quantos profissionais estão envolvidos com esta

estrutura e para finalizar este eixo, qual a função dos professores envolvidos nesta estrutura.

O eixo Gestão Pública Municipal está dividido em treze questões norteadoras em que foram abordados os seguintes aspectos: qual o nível de autonomia da Secretaria em suas ações e quais as outras instâncias que estão diretamente relacionadas à tomada de decisão com relação ao esporte e lazer do Município. Indaga ainda qual o plano de governo norteador da Secretaria ou Departamento etc. Em seguida averiguamos sobre a existência ou não dos Conselhos Municipais de Esporte e Lazer.

Outra questão foi o levantamento do nível de participação da sociedade na elaboração das atividades de Esporte e Lazer. Na continuidade da entrevista, verifica-se a existência de parcerias entre a Secretaria de Esporte e Recreação com outros órgãos públicos e privado e quais são os tipos de parcerias, sobretudo programas e projetos.

Conforme Barros e Lehfeld (2007) a utilização das entrevistas tem algumas vantagens porque o pesquisador consegue maior flexibilidade e há oportunidades de obter dados relevantes e mais precisos sobre o objeto de estudo.

A análise dos dados será feita através da técnica de análise de conteúdo e análise documental e web referente às informações sobre as políticas públicas direcionadas âmbito dos três eixos estruturantes: Estrutura Administrativa, Gestão Pública Municipal e Participação da Sociedade.

Na análise de conteúdo, o ponto de partida é a mensagem, mas devem ser consideradas as condições contextuais de seus produtores e assenta-se na concepção crítica e dinâmica da linguagem (PUGLISI; FRANCO, 2005, p. 13).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os resultados da pesquisa realizada na Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação (SEJER) da cidade de João Pessoa visando analisar a contribuição das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo Município na promoção da qualidade de vida da população.

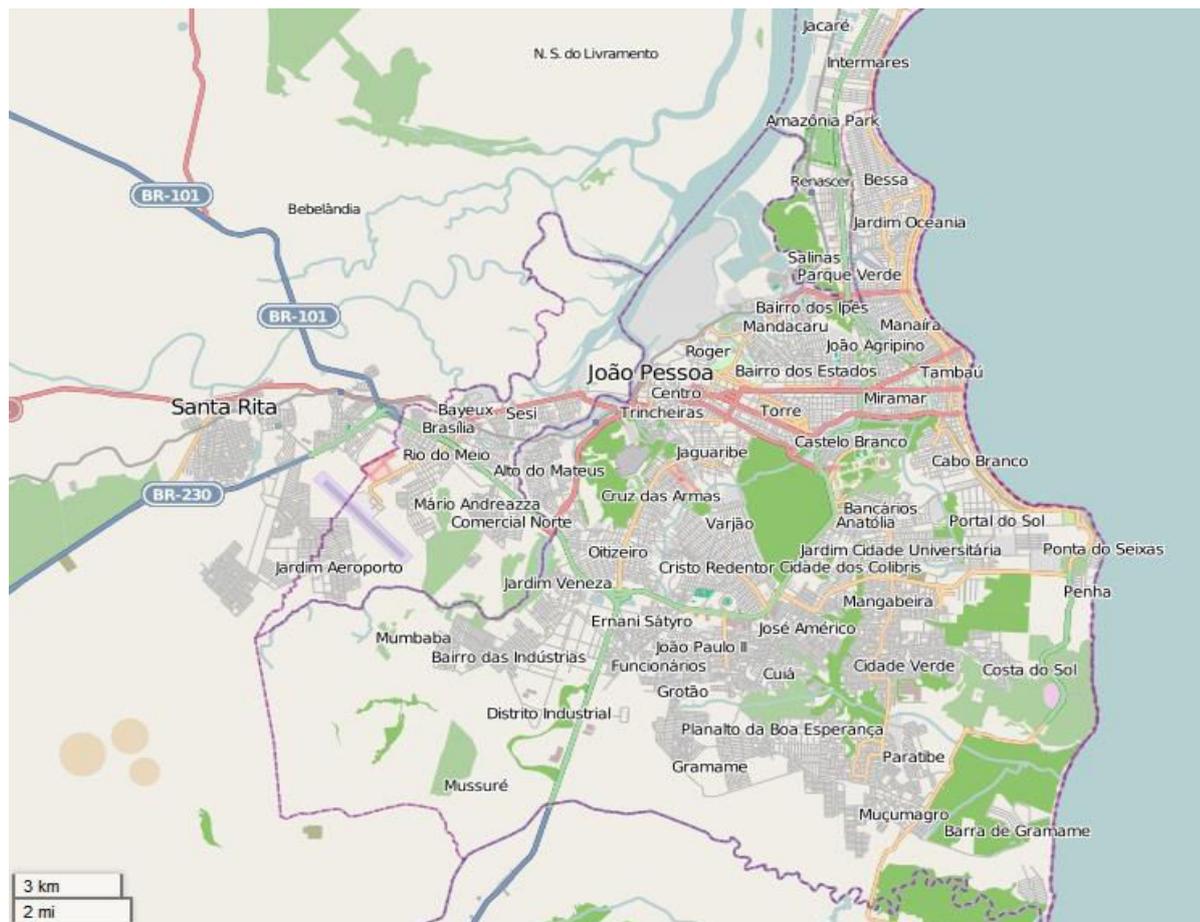
Para diagnosticar a relação entre o marketing digital e as redes sociais na imobiliária foram realizada uma entrevista estruturada, além da análise de informações primárias e secundárias, fornecidas pela própria empresa e através de seu site na internet. A entrevista, contendo questões abertas e fechadas (Apêndice A), foi realizadas com o Diretor de Esportes da Secretaria.

Os resultados alcançados foram analisados e discutidos com base na literatura que faz alusão à temática proposta e que fundamentou a presente pesquisa. Através da coleta de dados, foi possível verificar a existência de projetos sociais; Identificar os programas desenvolvidos pela Secretaria; Compreender os objetivos, funções e público-alvo a serem alcançados nos programas de esporte e lazer do Município.

4.1 JOÃO PESSOA – PB

O Município de João Pessoa-PB, com seus 211,475 km² de área territorial (IBGE, 2010), localizado na região litorânea do estado é a terceira cidade mais antiga do Brasil e também a última a ser fundada no país no século XVI (1.585). Ao longo de seus 429 anos de fundação, o município se preocupou em manter as reservas naturais que são abundantes na região. Localizada entre o Rio Paraíba e o Oceano Atlântico, é conhecida como "Porta do Sol", devido ao fato de no município estar localizada a Ponta do Seixas, que é o ponto mais oriental das Américas. A cidade é também notável pelo clima tropical, por ser a maior em economia (indústrias, comércio e serviços) e arrecadação de impostos para o estado, pelos seus 50 Km de praias e pelos vários monumentos de arquitetura e arte barroca, além de ser a segunda capital com melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste.

De acordo com a ECO-92, a conferência da ONU sobre o meio ambiente, João Pessoa foi considerada a segunda cidade mais verde do mundo, com mais de 7 m² de floresta por habitante, perdendo apenas para Paris, mesmo possuindo duas reservas da Mata Atlântica. Em novembro de 2010, após a Rio + 20, perdeu o título de segunda cidade mais verde do mundo, para a cidade de Curitiba/PR.

Figura 1 - Mapa Cidade de João Pessoa

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Aeroporto_Internacional_de_Jo%C3%A3o_Pessoa-Bayeux

João Pessoa tem uma População estimada, em 2013, de 769.607 habitantes (IBGE-2014), com uma taxa de crescimento anual em média de 2,01%, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,763 (PNUD-2013), e o índice de longevidade (IDHM-L) de 0,832, colocando João Pessoa em 1º lugar no ranking Estadual dentre os 223 municípios, 9º, no ranking Regional e de 320º, no ranking nacional (PNUD/IPEA-2013).

4.1.1 Estudo de caso SEJER – João Pessoa - PB

A Secretaria Municipal da Juventude Esporte e Recreação – SEJER, atualmente localiza-se na Av. Camilo de Holanda, 890 e apresenta horário de atendimento à sociedade de segunda à sexta, das 8h00 às 18h00.

A SEJER tem a missão de planejar, acompanhar, desenvolver, fiscalizar e executar as Políticas Municipais nas áreas de Juventude, do Esporte e da Recreação para crianças, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, visando melhorar a qualidade de Vida e a inclusão social dos cidadãos e cidadãs do nosso município.

O objetivo da Secretaria é promover a inclusão e integração social, qualidade de Vida e

incentivo a formação esportiva, através das Políticas de Juventude, Esportes e Recreação na Cidade de João Pessoa;

Por visão, a SEJER pretende executar políticas voltadas para a Juventude, os Esportes e a Recreação comprometidos com o desenvolvimento Integral, a efetivação de direitos, o incentivo a uma vida saudável, a qualidade de vida e a inclusão social de crianças, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência da cidade de João Pessoa.

O atual titular da secretaria é ex-vereador Câmara Municipal de João Pessoa Edmilson Ferreira que possui formação em Gestão Pública. O Secretário Adjunto é Oscar Moura Diniz Jr, formado em educação física e servidor de carreira da Prefeitura de João Pessoa. O mesmo foi fundador do Conselho de Educação Física da PB. Os demais cargos da equipe gerencial e técnica estão dispostos no quadro 1.

Quadro 1 - Equipe Gerencial e Técnica

FUNÇÃO	TITULAR
Chefe de Gabinete	Thiago Pacheco
Diretoria de Recursos Humanos	Carlos Clayton Leite
Diretoria de Administração Financeira	Hercules Roque
Coordenadoria de Esportes	Reinaldo Carvalho
Coordenadoria da Juventude	Márcio Alencar
Chefia de Informática	Hamurabi Barbosa de Andrade
Chefia da Assessoria Jurídica	Izabel Cavalcante Pontes
Coordenadoria de Esportes Radicais	Jason Alexander

Fonte: SEJER (2014).

• **Áreas de atuação da SERJ**

A SEJER possui atuação em 8(oito) áreas principais sendo elas: Cultura; Educação; Saúde; Esporte e Lazer; Infraestrutura; Diversidade Humana; Conselho; Diretoria de Cultura (Eventos). No Quadro 2 estão dispostos os objetivos e ações de cada área de atuação da Secretaria.

Quadro 2 - Áreas de atuação da SERJ

ÁREAS DE ATUAÇÃO	OBJETIVOS E AÇÕES
CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação, melhoria e potencialização do programa “Juventude Fazendo Arte”; • Otimizar e ampliar os projetos culturais desenvolvidos pelos CRJs, a exemplo de: Festival de Teatro Amador (CRJ Mangabeira); Seminário Artístico Cultural do alto do Mateus e Dia Mundial do Rock; Encontro Comunitário de Hip Hop (CRJ Valentina); Festival de Vídeos Alternativos (CRJ Funcionários I); Comemoração do Dia Internacional da Consciência Negra (CRJ Rangel).
EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Convênio com instituições públicas e privadas de ensino, para criação de cursos preparatórios para o vestibular; • Estabelecer formação profissional garantindo a formação técnica, humanista e empreendedora da juventude de João Pessoa.
SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o desenvolvimento do programa da prevenção da gravidez precoce; • Intensificação das campanhas de prevenção a DST-AIDS, assegurando todos os insumos necessários para o seu êxito. • Divulgação do programa municipal de atendimentos a portadores de anemia falciforme.
ESPORTE E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e ampliação das quadras de esporte dos CRJ's; • Aquisição de equipamento destinado a prática esportiva e desportiva dos CRJ's; • Aquisição de equipamentos para prática do esporte radical;

	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de Jogos; • Torneios intercomunitário nos bairros onde estão sediados os CRJ's.
INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção/Ampliação das instalações e equipamentos dos CRJ's; • Aquisição de materiais multimídia, equipamentos eletrônicos.
DIVERSIDADE HUMANA	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar o calendário de mobilização da diversidade humana; • Manter a luta contra a Homofobia; • Ampliar as discussões de atividades relacionadas as questões de gêneros; • Ampliar as discussões de atividades relacionadas as questões de etnia e raça.
CONSELHO	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o diálogo da sociedade civil o poder publico e a juventude pessoense.
DIRETORIA DE CULTURA (EVENTOS)	<ul style="list-style-type: none"> • Construir meios que favorecem divulgação das ações governamentais da Política; • Incentivar e apoiar as produções de jornais/rádios desenvolvidas com a participação da juventude.

Fonte: Elaboração própria baseado no site da SEJER

• Centro de Referência da Juventude

Os Centros de Referência da Juventude (CRJs) são locais de convivência social, mobilização, participação e apoio para os diversos seguimentos de jovens, oferecendo oportunidades e garantindo direitos, para que estes possam participar da construção da vida cidadã no Município de João Pessoa.

Os CRJs têm por missão fomentar o protagonismo juvenil, percebendo os jovens como sujeitos de direitos, contribuindo para a articulação eficiente das políticas públicas, voltadas a esta população, entendida como aquela composta de pessoas com idade entre 15 a 29 anos no território do Município de João Pessoa.

João Pessoa atualmente conta com 5 unidades dispostas no quadro 3.

Quadro 3 – Unidades de Centro de Referência da Juventude

UNIDADE	ENDEREÇO
Responsável: Tony Cássio Estrela Localidade: Alto do Mateus	Rua Luiz Pimentel Batista, s/n
Responsável: Ilma Suzete Gama Localidade: Funcionários I	Rua Praça Lauro Wanderlei, s/n
Responsável: Ylton Veloso Filho Localidade: Mangabeira I	Rua Arnaldo Barros Moreira, 71
Responsável: Reuben Ramalho Localidade: Rangel	Rua Elias Cavalcanti de Albuquerque, s/n
Responsável: Adalberto da Silva Fernandes Localidade: Valentina	Rua Padre Emiliano de Cristo, s/n

Fonte: SEJER (2014).

Os CRJs desenvolvem projetos culturais e transformaram-se em um dos pilares da estrutura organizacional da SEJER. Os principais projetos estão dispostos no Quadro 4.

Quadro 4 – Projetos dos CRJs

PROJETOS CRJs	OBJETIVOS/ÂMBITO
Juventude Fazendo Arte	Oficinas, como grafiteagem, desenho artístico, mosaico, violão, dança de rua e do ventre, canto, discotecagem, jornalismo, break, capoeira, teatro, percussão, comunicação, pintura em tela, literatura, rima e gravuras.
ProJovem Adolescente	Programa social que trabalha a formação cidadã e para o mundo do trabalho, voltado para os adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família, residentes nestas localidades.
Protagonismo Juvenil	Encontro, voltado a toda comunidade escolar explorar o protagonismo juvenil com atuação construtiva aos jovens, fazendo surgir cidadãos conscientes e plenamente desenvolvidos para a vida em sociedade. O foco é abordar assuntos complexos de maneira descontraída e que instigue a participação dos estudantes.
Segundo Tempo	Programa que proporciona a inclusão social através da prática esportiva. São 68 núcleos educacionais de esporte na capital que atendem 6.800 pessoas com o apoio do Governo Federal, por meio do Ministério dos Esportes.
Inclusão Radical	Programa para desenvolvimento de inclusão através de esportes radicais.
Estação Digital	Projeto em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia com o objetivo de facilitar o acesso da população às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)
Qualifica – JP	Projeto que visa a promoção e qualificação profissional de cidadãos com idade igual ou superior a 16 anos com vistas à inserção no mercado de trabalho, possibilitando avançar no enfrentamento à pobreza e a desigualdade social

Fonte: Elaboração própria

4.1.2 Programas, projetos e ações da SEJER

Apoio ao Esporte Amador; Instalação de Pólos Esportivos; Construção de Campos de Futebol e Ginásios Poliesportivos; Programa de Orientação para Caminhadas; Criação de Informativos e Projetos de Marketing; Programa Vida Ativa na Terceira Idade; Capacitação Profissional na Área da Educação e Desporto; Projeto de Esporte Educacional e de Alto Rendimento; Intercâmbio Desportivo; Esporte e Lazer na Cidade; Educação Física e Desporto; Políticas Públicas para a Juventude.

Para melhor entendimento e descrição da atuação e ações realizadas por estes programas, os mesmos foram detalhados nos tópicos a seguir.

- **Programa de Apoio ao Esporte Amador**

É da competência do Poder Público promover e apoiar as iniciativas da sociedade civil organizada na promoção de políticas públicas de caráter preventivo, educacional e de alto rendimento. Nesse intuito, o Programa de apoio ao Esporte Amador tem por objetivo promover eventos esportivos, criar escolinhas de esporte nas comunidades de João Pessoa e apoiar as promoções realizadas pelas Associações, Clubes e Federações. O público-alvo contemplado é de

cerca de 30.000 participantes

Quadro 5 - Ações do Programa de Apoio ao Esporte Amador

PROGRAMA APOIO AO ESPORTE AMADOR				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE
apoio ao esporte amador	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Apoio às Federações, Clubes e Associações	Fomentar o desenvolvimento do esporte	Promover e apoiar o esporte amador na cidade de João Pessoa.
apoio às federações, clubes e associações	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Fomentar as promoções desportivas	Destinar recursos necessários para o desenvolvimento do esporte	Desenvolvimento das diversas modalidades desportivas e melhoria do nível técnico dos praticantes Elaborar programas de apoio ao esporte amador
Promoção de eventos esportivos	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Promover eventos de alto rendimento	Fomentar o desenvolvimento do esporte	
Implantação de escolinhas de esporte	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Iniciação Desportiva	Fomentar o desenvolvimento do esporte de base	Implementar ações na prática das diversas modalidades esportivas para aprimoramento do nível técnico dos praticantes; Desenvolver o esporte através da implantação de núcleos de iniciação esportiva

Fonte: SEJER (2014).

- **Programa de Instalação de Polos Esportivos**

A falta de equipamentos esportivos na orla marítima e nas praças de João Pessoa é um obstáculo que muitas vezes não permite a uma grande parcela da população o acesso gratuito a programas de SAÚDE e lazer, razão pela qual a instalação de equipamentos visa solucionar um dos problemas encontrados nesta área. O programa tem por Objetivo instalar equipamentos esportivos na orla marítima e praças de João Pessoa com o intuito de permitir aos participantes o acesso à prática de esportes e do lazer. Seu público-alvo é de cerca de 30.000 pessoas que vivem à orla marítima da cidade.

Quadro 6 – Ações do Programa de Instalação de Polos Esportivos

PROGRAMA DE INSTALAÇÃO DE PÓLOS ESPORTIVOS				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Instalação de Equipamentos Esportivos nas Praças e na Orla Marítima	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Desporto e Lazer	Desporto comunitário e lazer	- Propiciar a implantação de equipamentos esportivos necessários ao acesso à prática de atividades físicas, esporte e lazer; - A orla marítima e as praças, a partir da implementação deste programa, serão dotadas de uma infra-estrutura capaz de atender as necessidades da população no que diz respeito à prática de atividades físicas, de lazer e esportivas; - Instalar equipamentos e módulos desportivos

Fonte: SEJER (2014).

- **Programa de Construção de Campos de Futebol e Ginásios Poliesportivos**

Devido à falta de instalações físicas apropriadas para a prática do esporte e lazer voltada para a população residente nas diversas comunidades de João Pessoa, a prefeitura desenvolveu o programa Construção de Campos de Futebol e Ginásios Poliesportivos para sanar essa necessidade latente da população. O objetivo do programa é dotar os bairros de João Pessoa, de instalações físicas adequadas à prática do esporte, tendo como público-alvo 50.000 pessoas praticantes de esportes. A ação do programa está disposta no quadro 7.

Quadro 7–Ações do Programa de Construção de Campos de Futebol e Ginásios Poliesportivos

PROGRAMA CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL E GINÁSIOS POLIESPORTIVOS				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Instalações Esportivas	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Dotar as comunidades de instalações desportivas	Prática dos desportos de rendimento, comunitário, escolar e de lazer	Propiciar condições de incentivo à pratica do esporte nas comunidades; Ginásios e Campos de futebol

Fonte: SEJER (2014).

- **Programa de Orientação para Caminhadas**

Com o aumento de praticantes de caminhadas, a Prefeitura Municipal de João Pessoa, representada pela SEJER desenvolveu um programa abrangente com orientação de profissionais qualificados que proporcione uma orientação adequada aos praticantes de caminhadas. O objetivo do programa é melhorar a condição cardio-pulmonar da população de João Pessoa, através de atividades orientadas, e tem como público-alvo cerca de 30.000 pessoas. A ação do programa está disposta no quadro 8.

Quadro 8 – Ações do Programa de Orientação para Caminhadas

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA CAMINHADAS				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Caminhar com saúde	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Melhorar a qualidade de vida dos participantes	Caminhadas sob a orientação de profissionais qualificados	-Incentivar a pratica de caminhadas como meio de obtenção ou manutenção da saúde; - Promover caminhadas ao ar livre aproveitando os locais que proporcionem uma melhor absorção de oxigênio por parte dos participantes

Fonte: SEJER (2014).

- **Criação de Informativos e Projetos de Marketing**

Uma das dificuldades encontradas pela SEJER está relacionada à comunicação com a população a respeito das ofertas dos programas e projetos desenvolvidos na área do esporte comunitário, de rendimento e escolar tem dificultado a participação da população. Diante da falta de divulgação em relação às atividades, criou-se o programa de Criação de Informativos e Projetos de Marketing com o objetivo Promover e divulgar os projetos e eventos esportivos. A ação do programa está apresentada no quadro 9.

Quadro 9 – Ações do Programa de Criação de Informativos e Projetos de Marketing

PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE INFORMATIVOS E PROJETOS DE MARKETING				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Divulgação de Eventos	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Marketing	Publicidade	- Melhorar a divulgação dos eventos nas áreas do esporte e de lazer; - Promover a divulgação do calendário de eventos, através de outdoors, informativos, televisão e jornais; - Divulgação de Eventos.

Fonte: SEJER (2014).

- **Programa Vida Ativa na Terceira Idade**

Apesar de diversos indicadores apontarem para um envelhecimento da população brasileira, a falta de preocupação dos gestores públicos em relação ao desenvolvimento de programas área da 3ª idade é evidente. O Programa Vida Ativa na Terceira Idade Tem por objetivo implantar uma série de atividades físicas visando a melhoria da qualidade de vida na terceira idade, tendo como público alvo 5.000 pessoas. A ação do programa está disposta no quadro 10.

Quadro 10 – Ações do Programa Vida Ativa na Terceira Idade

PROGRAMA VIDA ATIVA NA TERCEIRA IDADE				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Atividades Físicas para Terceira Idade	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento do Esportes	Qualidade de Vida		- Oportunizar a terceira idade programas de socialização e saúde

Fonte: SEJER (2014).

- **Capacitação Profissional na Área da Educação e Desporto**

Com o aumento da demanda e interesse da população por práticas de esporte e atividade física, inevitavelmente a prefeitura se deparou com a falta de capacitação dos profissionais da área da educação e do esporte para a participação em eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de

João Pessoa. Neste sentido, o programa visa proporcionar a atualização dos conhecimentos do profissional de educação física que atua na área da educação e do esporte e apresenta como público-alvo cerca de 300 profissionais da área. A ação do programa está disposta no quadro 11.

Quadro 11 – Capacitação Profissional na Área da Educação e Desporto

PROGRAMA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E DESPORTO				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Reciclagem e Qualificação dos Professores de Educação Física	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Melhoria da formação do profissional	Promover cursos, seminários e conferências para a capacitação e formação dos professores	- Melhorar a atuação do educador físico na promoção do esporte escolar, comunitário e de alto rendimento; - Promoção de Cursos, Palestras, Mesas-Redondas e Seminários.

Fonte: SEJER (2014).

- **Projeto de Esporte Educacional e de Alto Rendimento**

Cabe ao Município fomentar e incentivar a prática de atividades físicas e esportivas nas escolas da rede municipal de ensino, contribuindo de forma decisiva para o exercício da cidadania, assim como selecionar os seus talentos esportivos para serem desenvolvidos em um programa de aperfeiçoamento técnico-desportivo. O Projeto de Esporte Educacional e de Alto Rendimento tem por objetivo contribuir para a democratização do acesso à prática desportiva, propiciando às camadas sociais menos favorecidas a diminuição da situação de exclusão e risco social, bem como selecionar talentos esportivos para a Escola Municipal de Esporte e apresenta como público-alvo cerca de 20.000 participantes. As ações do programa estão dispostas no quadro 12.

Quadro 12 – Projeto de Esporte Educacional e de Alto Rendimento

PROJETO DE ESPORTE EDUCACIONAL E DE ALTO RENDIMENTO				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Programa Segundo Tempo	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Propiciar o acesso à prática desportiva educacional	Criar mecanismos de acesso ao desporto escolar	- Implantar núcleos de modalidades de esporte; - Democratizar o acesso do aluno da rede municipal de ensino às diversas modalidades esportivas.
Escola Municipal de Esporte	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Implantação de um programa desportivo de alto rendimento	Melhoria do desporto de alto nível	- Oportunizar aos alunos selecionados do Programa Segundo Tempo o desenvolvimento do talento desportivo, elevando o seu nível técnico; - Núcleo de desenvolvimento de performance esportiva, dotada de uma equipe multidisciplinar capacitada na área do treinamento desportivo.

Fonte: SEJER (2014).

- **Intercâmbio Desportivo**

O programa Intercâmbio Desportivo surgiu face à necessidade de a Edilidade Municipal promover eventos na área do desporto escolar, bem como apoiar a participação dos atletas em competições municipais e nacionais. Tem por objetivo ensejar a participação dos alunos de 1º e 3º graus pertencentes à rede de ensino da cidade de João Pessoa, em competições desportivas em nível municipal e nacional e apresenta como público-alvo aproximadamente 5.000 jovens e crianças. As ações do programa estão dispostas no quadro 13.

Quadro 13 – Programa Intercâmbio Desportivo

PROGRAMA INTERCÂMBIO DESPORTIVO				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Apoio ao Desporto Escolar e Universitário	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Promoção do Esporte Amador	Promoção e apoio do esporte na Escola e na Universidade	- Traçar uma política que promova o esporte nas escolas municipais, bem como estabelecer programas de apoio ao esporte universitário promovidos no âmbito do município; - Realizar eventos desportivos na área escolar e apoiar a participação dos atletas universitários em eventos municipais e nacionais.
Jogos Escolares da Paraíba	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Desporto e Lazer	Escolar	- Ensejar a participação dos alunos da rede municipal de ensino em competições escolares, bem como incentivar a socialização e a integração deles, através da prática de atividades de lazer; - Incentivar o esporte escolar, através da participação das noventa (90) escolas municipais em eventos promovidos pela Coordenadoria.
Apoio aos Jogos Universitários da Paraíba e Brasileiros	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Desporto de alto rendimento	Ensino do 3º grau	- Apoiar a participação efetiva dos atletas universitários em eventos em nível municipal e nacional; - Contribuir para o apoio logístico ao esporte amador em nível de 3º grau, de acordo com a política traçada pela Coordenadoria de Esportes.

Fonte: SEJER (2014).

- **Esporte e Lazer na Cidade**

Em virtude da ausência de programas que atendam as necessidades específicas de pessoas da terceira idade, crianças residentes nas comunidades mais carentes da capital, bem como de pessoas portadoras de necessidades especiais, a prefeitura Municipal de João Pessoa criou Programa Esporte e Lazer na Cidade, que tem por objetivo Desenvolver ações voltadas para prática de atividades físicas, esportivas e de lazer para crianças carentes, terceira idade e portadores de necessidades especiais. O público-alvo do projeto é de aproximadamente 5.000 pessoas. As ações do programa estão dispostas no quadro 14.

Quadro 14 – Programa Esporte e Lazer na Cidade

PROGRAMA ESPORTE E LAZER NA CIDADE				
AÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Atividades Físicas, Desportivas e Lazer	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Lazer e Esporte		- Promover atividades para crianças carentes, idosos e portadores de necessidades especiais; - Preencher uma lacuna existente em relação à ausência detectada de uma política municipal de apoio à saúde, ao lazer e à prática de esportes em relação às crianças, idosos e portadores de necessidades especiais residentes nas comunidades mais carentes da capital; - Promover atividades físicas desportivas e de lazer envolvendo crianças carentes, idosos e portadores de necessidades especiais
Esporte e Cidadania	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Esporte nas comunidades	Apoiar crianças carentes	- A implantação do programa permitirá que crianças residentes na periferia da capital possam praticar atividades desportivas e de lazer dentro da própria comunidade; - Promover atividades de integração e socialização da criança na própria comunidade, usando para isso a força do esporte e os momentos de prazer oportunizados por atividades de lazer.
Lazer na 3ª Idade	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Promover atividades de lazer	Apoiar a socialização de pessoas da 3ª idade	- Suprir a ausência absoluta de programas na esfera municipal que promovam a socialização e o bem-estar de pessoas que alcançam a 3ª idade, principalmente as domiciliadas nas comunidades carentes; - Executar programas de lazer que permitam às pessoas da 3ª idade vivenciar novas experiências
Inclusão Através do Esporte	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Promoção de atividades esportivas especiais	Esporte e Lazer	- Desenvolver atividades esportivas e de lazer para pessoas portadoras de necessidades especiais; - Incentivar os portadores de necessidades especiais a usar o esporte e lazer como meio de integração e socialização.

Fonte: SEJER (2014).

• Educação Física e Desporto

O Programa Educação Física e Desporto surge da necessidade imperiosa de que os alunos matriculados nas escolas municipais possam desfrutar do ensino da educação física e da iniciação desportiva de boa qualidade. O objetivo do programa é assegurar a infra-estrutura necessárias à prática da educação física e dos desportos nas escolas municipais e tem como público-alvo alunos matriculados nas escolas municipais. A ação do programa está disposta no quadro 15.

Quadro 15 – Educação Física e Desporto

PROGRAMA EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO				
AÇÕES	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Infraestrutura do Ensino da Educação Física e da Iniciação Desportiva	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Aquisição de material de educação física e desporto.	Equipar as escolas com material	- Promover a aquisição de equipamentos na área da educação física, desporto e lazer, objetivando a formação e o desenvolvimento integral do educando; - Melhorar a qualidade de ensino da educação física, desporto e lazer nas escolas municipais.

Fonte: SEJER (2014).

• Políticas Públicas para a Juventude

Face à ausência de uma política municipal preocupada com o desenvolvimento de programas e projetos, envolvendo os centros da juventude de João Pessoa, a prefeitura desenvolveu o Programa de Políticas Públicas para a Juventude, que tem por objetivo estimular uma política municipal de juventude, através do estímulo à prática desportiva e eventos voltados à questão étnico-racial, da produção cultural das comunidades e redimensionamento do direito à cidadania. O público-alvo do programa é de cerca de 3.000 pessoas envolvidas direta e indiretamente na execução de Políticas Públicas para a Juventude. As ações do programa estão dispostas no quadro 16.

Quadro 16 – Programa Políticas Públicas para a Juventude

PROGRAMA POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE				
AÇÃO	UNIDADE EXECUTORA	FUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	FINALIDADE/DESCRIÇÃO/PRODUTO
Apoio aos Centros de Juventude	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Estimular a participação de jovens nos programas oferecidos pela PMJP	Apoiar as atividades dos Centros da Juventude	- Estimular a prática do desporto, da educação física e da cultura nos Centros da Juventude da capital, bem como possibilitar a aquisição de equipamentos desportivos e a criação de novos Centros da Juventude; - Possibilitar uma infraestrutura que permita que Centros da Juventude funcionem no atendimento diário de jovens.
Projeto de Integração da Juventude	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Promover campeonatos esportivos e eventos culturais e educacionais	Integrar os jovens nos programas oferecidos pelos C J	- Oportunizar aos jovens a prática do desporto, da educação física e da cultura, através de programas oferecidos pelos Centros da Juventude da capital; - Possibilitar uma infraestrutura que permita aos Centros da Juventude funcionar no atendimento diário de jovens, através da promoção de cursos de formação, mostra de cultura, políticas públicas para as mulheres, encontros da consciência negra, reestruturação teórica e prática da educação física, bem como a promoção de campeonatos desportivos intercomunitários
Divulgação da Programação dos Centros da Juventude	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Divulgação dos programas	Dar conhecimento à população das ações realizadas em benefício da juventude	- Melhorar a divulgação dos eventos e programas realizados pelos Centros da Juventude; - Divulgar o calendário de eventos, através de jornais informativos para a juventude.
Projeto de Infraestrutura para Funcionamento dos Centros	Coordenadoria Especial de Desenvolvimento de Esportes	Dotar os Centros da Juventude de equipamentos e instalações compatíveis para o desenvolvimento dos programas	Criar condições logísticas para a política municipal da juventude	- Ampliar qualitativamente os Centros da Juventude, através da reforma e manutenção de suas instalações físicas, bem como adquirir equipamentos esportivos capazes de atender a demanda e, por fim, construir novos Centros da Juventude que garantam o atendimento de jovens domiciliados nas comunidades mais carentes; - Aquisição de equipamentos esportivos, ampliação e reforma das instalações físicas e criação de Centros.

Fonte: SEJER (2014).

4.1.3 Entrevista com Diretor de Esportes

Com intuito de cruzar as informações obtidas através da análise documental, realizou-se uma entrevista com o Diretor de Esportes (DE), Professor Reinaldo Carvalho, que representou a SEJER.

Sobre o nível de autonomia da secretaria, o DE esclarece que dentro da sistemática apesar da autonomia da SEJER, o orçamento é oriundo da secretária de finanças. Para liberação dos recursos, antes do início do fim do ano a Secretaria envia um quadro de diretrizes e despesas que deve ser aprovado pela câmara municipal para o ano seguinte. Através de apresentação dos também são recebidas emendas por parte dos vereadores de programas e projetos, após nova defesa, após aprovação final, o órgão tem capacidade de projetar as atividades para o exercício seguinte. Terra, Imenez e Pacheco (2011) destacam que a autonomia da secretaria pode ser crucial no bom aproveitamento de oportunidades, diminuindo o percurso burocrático para as ações esportivas.

Outro indicador para verificar a qualificação da gestão do esporte é a existência de um plano norteador das ações. Ou seja, um planejamento estratégico que defina a missão e os valores defendidos, além de determinar as metas e objetivos a serem alcançados pelo departamento no decorrer do ano. Fazem parte das discussões para construção do plano norteador os stakeholders envolvidos no processo (comunidade, professores, associações, federações esportivas). O DE destaca que a prefeitura investe em esporte de alto rendimento, através de programas como o Bolsa Atleta.

Batista (2005) ressalta a importância da participação popular efetiva e de qualidade no processo de escolha das prioridades, programas e projetos sociais. Torna-se, portanto, necessária no combate à arbitrariedade por parte do poder público e provocar a noção de responsabilidade na formulação de políticas públicas voltadas às necessidades correlatas da sociedade no âmbito do esporte e lazer.

A respeito do orçamento da SEJER, o DE esclarece que a prefeitura repassa à SEJER valores anuais baseado no plano estratégico de oferta dos projetos e programas para o exercício seguinte. Para o ano de 2014 o orçamento da secretaria foi de aproximadamente 10 milhões de reais. Deste valor, o DE não precisa a divisão entre lazer, esporte e infra-estrutura, mas diz que a predominância dos recursos são destinadas ao esporte e infra-estrutura. No caso de esporte não fica claro a posição de prevalência quanto ao esporte educacional.

Perguntado sobre a existência de um Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL), o DE destaca que o mesmo já existiu, no entanto, por diversos fatores, o mesmo foi desativado. O DE preocupa-se com a participação da população nas tomadas de decisão para não tornar o poder público o único direcionador das ações esportivas municipais. No entanto, pretende-se (re) criar o

CMEL com vistas a aumentar a participação popular e consequente controle social por parte da sociedade pessoense.

O conselho municipal abre a possibilidade de um canal de comunicação direta entre uma parcela representativa da sociedade esportiva e o poder público (Secretaria de esporte; outras secretarias; ligas esportivas; associações e entidades de classe, sindicatos e igrejas).

Desde a Constituição Federal (1988), a participação popular na decisão das políticas públicas é fundamental no processo de alinhamento de interesses de gestores e comunidade. Costa e Pascoal (2006) destacam os desafios atuais que se apresentam à participação da sociedade civil como; a ampla capacitação visando incorporar cada vez mais novos segmentos, principalmente à população não organizada; desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento e monitoração dos programas; efetivo controle social através dos conselhos municipais e estaduais; impulsionamento e desenvolvimento de políticas públicas de esporte e lazer.

Quanto às parcerias públicas e privadas, o DE esclarece que é uma preocupação da atual gestão e que o grupo de trabalho tem feito esforços para realização de eventos de âmbito regional e nacional através de parcerias com diversas instituições. O entrevistado cita, como exemplo, a realização dos Jogos escolares da juventude, que teve a participação de aproximadamente 5000 pessoas, através de parceria com o Governo do Estado, que cedeu o espaço do Centro de Convenções como instalação central. Ressalta ainda a existência de uma boa relação intersetorial, de convênios com outras secretarias municipais como a Secretária de Educação e Cultura, Secretaria de Saúde, a FUNJOPE, etc. No âmbito estadual, existe uma relação estreita com a secretaria de esporte estadual, o que proporciona sinergia de estratégias e ações no que concerne o escopo de atuação das mesmas. Por vezes, são estabelecidos convênios para o fomento de projetos e programas com outros órgãos públicos e/ou privados.

As parcerias são formas eficientes para o desenvolvimento de ações na área esportiva. Estas podem ser executadas pela secretaria com o apoio de outros setores ou a mesma pode apenas participar de iniciativas tomadas por terceiros, cedendo espaços, materiais, apoio, etc. (TERRA; IMENEZ; PACHECO, 2011).

Existem ainda parcerias com empresas privadas, como por exemplo clubes e emissoras de televisão. Saldías, Borges e Winckler (2012) destacam que esse tipo de cooperação em alianças Público-Privada ocorre com resultados positivos para o órgão público, ao parceiro privado, e aos cidadãos afetados pela intervenção estatal, apesar das motivações para participar das alianças serem diferentes nas instituições públicas e nas empresas privadas (as primeiras mais orientadas ao crescimento social e econômico da sociedade e as segundas motivadas pelo aumento da rentabilidade, competitividade e *market share*).

No entanto, o DE ressalta a dificuldade no tocante ao financiamento privado, uma vez que

atualmente existem poucos mecanismos de benefícios fiscais para incentivo de investimentos privados no âmbito do esporte. Para tal, o DE adianta que a SEJER apresentará uma proposta de lei municipal do esporte específica em relação ao financiamento privado de atividades de esporte e lazer que deverá entrar em pauta na câmara municipal da cidade em 2015.

Sobre os programas e projetos sociais desenvolvidos pelo município, o DE comenta que existe uma predominância das ações voltadas ao público jovem e que, devido ao envelhecimento natural da população Brasileira e Pessoense, fazem-se necessários esforços no desenvolvimento e ampliação de programas voltados a “melhor idade” como o Programa Vida Ativa na Terceira Idade.

Pode-se constatar também que existe apoio aos atletas de alto rendimento para as modalidades de tiro atletismo, lutas, natação, entre outros. Podendo ser repasse de verbas através de patrocínio, Lei de Incentivo ao esporte federal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a existência de um planejamento prévio que orienta as ações a serem realizadas. O planejamento é relevante para obter melhores resultados, visto que com a antecipação da ação final se antecipam também os meios necessários para que ela aconteça, permitindo que sejam feitos ajustes em tempo hábil para aumentar o êxito de programas e projetos desenvolvidos.

Outro ponto destacado foi a dificuldade dos gestores quanto à formação de parcerias com financiamento privado. Fica evidente a necessidade de buscar alternativas para captação de recursos que permitam atender melhor a necessidade da população, sejam para crianças, adolescentes, idosos, equipes escolares, portadores de deficiência, esporte da natureza e atividade física, esporte de base, entre outros.

Faz-se necessário evidenciar que as atividades desenvolvidas pela secretaria e os projetos realizados devem atender a demanda da sociedade. Existe uma necessidade de investimento no esporte de rendimento, tanto de apoio como de estrutura, e que os projetos e eventos para o restante da sociedade de João Pessoa sejam potencializados, ampliando as ofertas do poder público, especialmente em relação ao público idoso.

Levando em consideração as dificuldades advindas da situação socioeconômica do país (e os municípios não estando isentos dos reflexos dessa situação), a comunidade junto com o poder público, iniciativa privada, profissionais da área devem trilhar objetivos em comum, respeitando os direitos de todos para, assim, proporcionar avanços no âmbito do esporte e lazer.

Evidencia-se a contribuição do estudo na discussão da temática exposta, entretanto espera-se que o mesmo possa incentivar o aprofundamento de pesquisas e investigações desta natureza, além de possibilitar a gestores públicos de esporte e lazer o reconhecimento de oportunidades e limitações de intervenção através de políticas públicas que promovam a qualidade de vida e o benefício social.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, S. C. F.; RIBEIRO, O. C. F. SILVA, D. S. Produção científico-acadêmica em políticas públicas de esporte e lazer no Brasil. **Motrivivência**, v. 26, n. 42, p. 27-40, junho/2014.
- ARAUJO, S. M.; DOMINICI, K. R. L.; CARDOSO, G. M. Os ordenamentos legais do Município de São Luís-MA: O esporte e o lazer em foco. **In:** Esporte e Lazer na Cidade de São Luís do Maranhão: elementos para construção de uma política pública / Silvana Martins de Araújo, Raimundo Nonato Assunção Viana. São Luís: EDUFMA, 2008.
- BARROS; A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- BATISTA, M. C. A relação governo e sociedade na gestão da política pública de esporte e lazer no Governo do Estado de Pernambuco – 1999 - 2001: analisando o projeto “Idosos em Movimento”. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 27-48, 2005.
- BONALUME, C. R. IV seminário nacional de políticas públicas em esporte e lazer: carta de apresentação. **In:** SEMINÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM ESPORTE E LAZER. 4., 2004, Rio Grande do sul. **Anais...** Rio Grande do Sul: Prefeitura de Caxias do Sul/Ministério do Esporte/Faculdade da Serra Gaúcha, 2004.
- CABRAL, D. M.; CARAVELAS, D.; COSTA, M. C.; BAHIA, M. C. Patrimônio ambiental urbano e os equipamentos de lazer das cidades: um panorama de Belém. **In:** CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2., 2008, Belém. **Anais...** Belém: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte-CBCE, 2008. 1 CD-ROM
- CASTELLANI FILHO, L. **A educação física no sistema educacional brasileiro: percurso, paradoxos e perspectivas**. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 1999.
- CASTRO, S. B. E.; MORO, N. R. N. L.; SILVEIRA, L. R. T.; MEZZADRI, F. M. O estado da arte em políticas sociais de esporte e lazer no Brasil (2000-2009). **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272550, abr./jun. 2012.
- COSTA, C.; PASCOAL, M. Participação e Políticas Públicas na Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. **In:** Participação Popular nas Políticas Públicas. Maria do Carmo Albuquerque (Org.) São Paulo: Instituto Pólis, 2006.
- ECHER, S. R.; BONALUME, C. R. Canais de participação popular em Caxias do Sul. **In:** Seminário nacional de políticas públicas em esporte e lazer. 4., 2004, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande do Sul: Prefeitura de Caxias do Sul/Ministério do Esporte/Faculdade da Serra Gaúcha, 2004. p. 15.
- FILHO, J. R. P. **Políticas Públicas nas áreas do lazer e do esporte, movimentos sociais e cidadania**: um estudo sobre a região de Leopoldina. 1997.
- GALINDO, A. G. Esporte e lazer municipal: reflexões sobre as bases do planejamento e gestão pública. **Revista do Plano Diretor Participativo do Município de Santana-AP** - Vol. 1 – Num.1 Out. 2005.

GALINDO, A. G. Administração de políticas públicas de esporte: um ensaio sobre os fundamentos da ação do gestor. **Efdeportes Revista Digital** - Buenos Aires - Año 15 - Nº 144 - Mayo de 2010.

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. da (Org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, E. F. Políticas públicas de esporte e lazer no município de Tucuruí. In: CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 2., 2008, Belém. **Anais...** Belém: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte-CBCE, 2008. 1 CD-ROM.

MENDES, A.D.; AZEVÊDO, P. H. Políticas públicas de esporte e lazer & políticas públicas educacionais: promoção da educação física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas? **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 127-142, set. 2010.

MEZZADRI, F. M. Políticas públicas para o esporte e lazer: teorias e conceitos. **In:** Esporte, lazer e políticas públicas na Região dos Lagos / organizadores Alexandre Motta, Rodrigo Terra. – Rio de Janeiro : iVentura, 2011.

MIGUEL, P. A. C. **Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações**. Elsevier, Rio de Janeiro, 2010.

MIRANDA, M.; et al. As políticas públicas esportivas do Rio Grande do Norte no ano de 2001. In: Fórum Brasileiro de Educação Física e Ciência do Esporte. **Anais...** Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, 2002. p. 376.

OLIVEIRA, A. A. N. **Democracia participativa e políticas públicas de esporte e lazer: o Programa Esporte na Comunidade (Fortaleza/CE)**. Dissertação (Mestrado em Educação Física). UNB, Brasília/DF, 2011.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.

PARANÁ **O que são Políticas Públicas?** Disponível em:

http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/O_que_sao_PoliticPublicas.pdf.

Acesso em: 06 maio 2014.

PUGLISI, M.L.; FRANCO. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

RECHIA, S.; OLIVEIRA, M. P. O espaço cidade: uma opção de lazer em Curitiba (PR). **Licere**, Belo Horizonte, v. 12, p. 1-25, 2009.

RIBEIRO, O. C. F. **Um estudo das políticas públicas de lazer de Brotas/SP**. Tese (Doutorado em Educação Física), Unicamp, Campinas-SP, 2012.

ROCHA, L. C.; LEIRO, A. C. R.; REIS, A. S.; MARQUES, A. S.; OLIVEIRA, H. L.; MEDEIROS, J. S.; SENNA, L. B.; CERQUEIRA, N. S.; SENA, S. S. Ordenamento legal e políticas públicas de esporte e lazer: o abismo entre gestão cidadina e participação popular. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. 15., 2007, Recife. **Anais...** Recife: Colégio

Brasileiro de Ciências do Esporte-CBCE, 2007.

SALDÍAS, R.; BORGES, J. A. R.; WINCKLER, N. C. Alianças público-privadas para a inovação: o caso dos consórcios regionales de innovación liderados pelo instituto nacional de investigación agropecuária do Uruguai. **REDES**, v. 17, n. 1, 2012.

SILVA, D. S et al. Ações Inter setoriais no Planejamento Político em Esporte, Lazer, Cultura e Turismo na Gestão Municipal de Ilhéus-BA. **Licere**, Belo Horizonte, v.15, n.1, mar. 2012.

SILVA, M. S. Interfaces entre Lazer e Educação: o caso do Programa Escola Integrada do município de Belo Horizonte. **Licere**, Belo Horizonte, 01 mar. 2013.

SPOSITO, M. P.; CARRANO, P. **Juventude e políticas públicas no Brasil**. In: Oscar Dávila León (editor): Políticas públicas de juventud en América Latina: políticas nacionales. Viña del Mar: Ediciones CIDPA, 2003.

STADELLA, A. F. **Esporte e sociedade**. Rio de Janeiro: Salvat Editora do Brasil, 1980.

STAREPRAVO, F. A.; MEZZADRI, F. M.; BORGES, F. C.; REIS, L. J. A. Projetos e eventos de esporte e lazer no Paraná. IV Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte. **Anais...** Faxinal do Céu, 2008.

VENTURIM, L. F.; BORGES, C. N. F.; SILVA, D. S. Estratégias de Gestão Pública na Prefeitura de Vitória/ES: O PELC e a Intersetorialidade das Ações. **Licere**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 1-38, dez. 2013.

VIEIRA, D. M.; AZEVEDO, A. A. **Esporte, Lazer e Controle Social**: reflexões sobre o programa “Esporte à Meia-Noite” em planaltina – DF In: Torcedores, Mídia e Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Brasília: Thesaurus, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE A - ENTREVISTA



Esta pesquisa é oriunda de um trabalho monográfico de Especialização sobre o tema “ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB”. O estudo é destinado à conclusão do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade Estadual da Paraíba do aluno André de Paula Rêgo Graciano Luz, tendo como orientador Professor Dr. Bruno Soares de Abreu. O objetivo proposto é Analisar a contribuição das políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas pelo Município de João Pessoa – PB na promoção da qualidade de vida da população. Por favor, apresente sua opinião sincera para cada uma das questões. Sua contribuição é de extrema importância para o sucesso deste trabalho.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

1. O número de profissionais envolvidos? (suas atribuições, cargos de confiança, administrativos, professores, bolsistas, entre outros)?
2. Qual a função dos professores dentro das secretarias, se estes desenvolvem atividades práticas ou também auxiliam no planejamento das ações?

GESTÃO PÚBLICA

3. Qual o nível de autonomia das estruturas administrativas em relação às outras instâncias da prefeitura?
4. Existe um plano norteador da secretaria ou departamento responsável pelo esporte e lazer?
5. Qual o orçamento municipal destinado à secretaria municipal de Esporte e Lazer?
6. Qual a divisão deste orçamento frente às práticas do Esporte de Alto Rendimento, ao Esporte Educacional e ao Lazer?
7. Existe Conselho Municipal de Esporte e Lazer?
8. Qual o nível de participação da sociedade na elaboração das atividades de Esporte e Lazer?
9. Existe parcerias entre a Secretaria de Esporte e Lazer com outros órgãos públicos e privados—ex. clubes, escolas, associações de bairros, empresas, entidades de classe, igrejas, partidos políticos, ONGs e outros?
10. Como essas relações vão se constituindo?
11. Qual a forma de financiamento para o esporte e lazer, se proveniente do governo Federal,

Estadual, Municipal, pela Iniciativa Privada, Lei de Incentivo e/ou pelo Terceiro Setor?

PROJETOS

12. Quais os objetivos, funções e público alvo a serem alcançados nos programas de esporte e lazer?

13. Que projetos são desenvolvidos pelo município (ações caracterizadas pela regularidade e continuidade)?

14. Quais eventos são desenvolvidos pelo município (num espaço de tempo curto)?

- Lazer
- Atividade física e saúde,
- Prática esportivas na natureza,
- Práticas esportivas urbanas,
- Pessoas portadoras de necessidades especiais,
- Terceira idade.

15. Quem são e qual o número de pessoas atendidas nos eventos?